

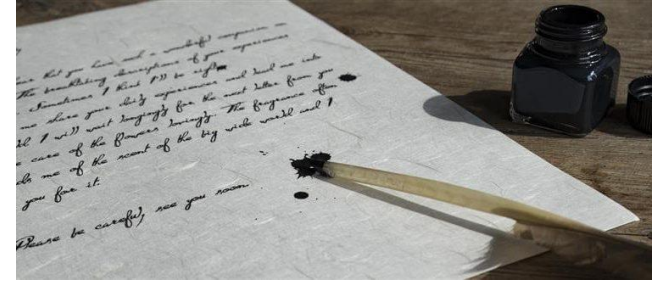
Introdução ao Novo Testamento

Pr. Pablo Ferreira



IGREJA BATISTA

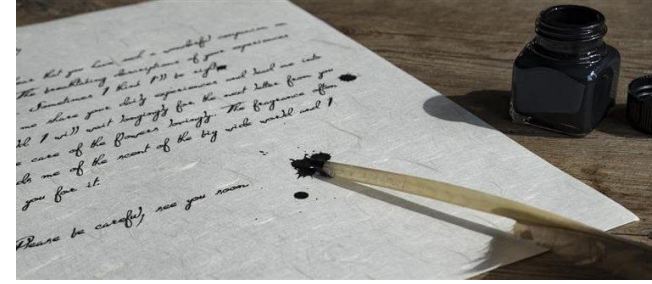
O NOVO TESTAMENTO - NOME



O título **Novo Testamento** vem do latim ***Novum Testamentum*** e do grego **καινή διαθήκη** (kainē diathēkē), que significa **nova aliança** ou **novo pacto**.

A ideia de testamento vem do hebraico **בְּרִית** (berith), que indica um **contrato solene** entre duas partes, geralmente firmado numa **cerimônia de sacrifícios de animais**, que eram repartidos para que os envolvidos passassem no meio das partes, simbolizando o seu **compromisso com as cláusulas da aliança** (cf. *Gênesis 15:1-20*).

O NOVO TESTAMENTO - NOME

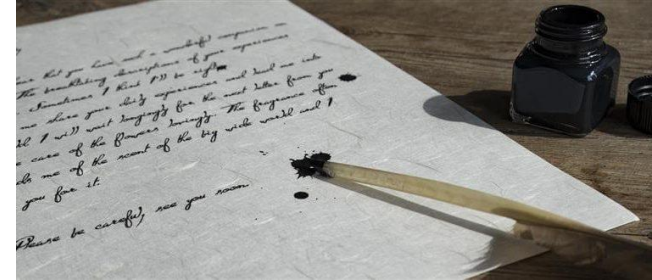


Era comum essa aliança ser proposta por alguém (**suserano**) e apresentada para outra pessoa (**vassalo**), que poderia aceitá-la ou não, mas nunca alterá-la.

Em caso de **aceitação** da parte de quem recebeu a proposta, **ambas partes estavam obrigadas a observar todas as cláusulas do pacto**.

Biblicamente, as **alianças estabelecidas por Deus com a humanidade** (por intermédio de Adão, Noé, Abraão, Moisés, Davi e Jesus Cristo) apontam para as **promessas de Deus** que exigem a **resposta humana de fé ou incredulidade**.

O NOVO TESTAMENTO - NOME



Então, o **Novo Testamento** (*cf. Lucas 22:20*) significa a **nova aliança** que **Deus (suserano)** firmou com o **ser humano (vassalo)** a partir de **Seu Filho Jesus Cristo**, que se ofereceu voluntariamente como **sacrifício para o perdão de pecados e reconciliação do pecador com Deus**, e **exige a fé do homem** na suficiência da pessoa e obra de Cristo.

Assim, enquanto o **Antigo Pacto** (*cf. 24:1-8*) se revelou na santidade de Deus pela **Lei**, que exigia a observação dos seus termos, o **Novo Pacto** se deu a partir de **Jesus Cristo**, completamente justo, que concedeu a todo aquele que crê a revelação e o poder de se tornar **filho de Deus e justo** (*cf. João 1:12*).

O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO

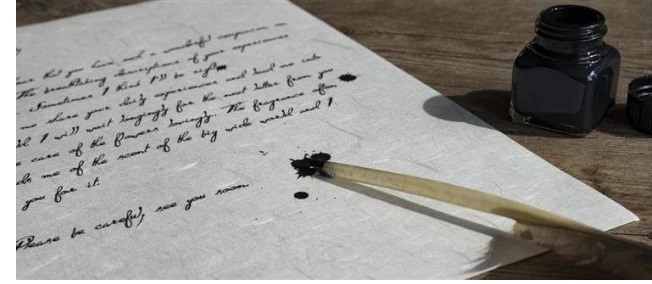


O Novo Testamento é a estrutura construída sobre o alicerce do **Antigo Testamento**.

O Novo está contido no Antigo; o Antigo está explicado no Novo. Pr. Pablo Ferreira

Os dois Testamentos	
Antigo	Novo
Antecipação	Consumação
Sombra	Realidade
Sacrifícios repetidos	Sacrifício definitivo
Monte Sinai	Monte Calvário
Páscoa	Ceia do Senhor
Lei externa: mata	Lei interna: vivifica
Acusação do pecado	Vitória sobre o pecado
Circuncisão do homem	Batismo dos crentes
Salvação pela graça	Salvação pela graça
Israel (prosélitos por extensão)	Israel (igreja por extensão)
Lei civil, moral e cerimonial	Lei de Cristo (amor)
Aliança condicional (obras)	Aliança incondicional (fé)
Acesso restrito a Deus	Livre acesso a Deus
Sacrifícios de animais	Sacrifício do Cordeiro de Deus

O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO

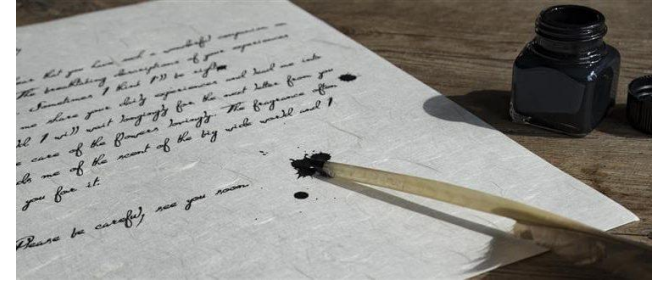


Contém a revelação escrita do ensino de Jesus Cristo pelos apóstolos (João, Paulo, Pedro e Mateus) e outros discípulos de Cristo (Marcos, Lucas, Tiago, Judas e desconhecido), organizado em **27 registros**, entre aproximadamente **44 e 95 d .C.**

Os **principais temas** são:

- Perdão (Efésios 1:7)
- Reconciliação (2Coríntios 5:18)
- Internalização da Lei (Romanos 2:12-15)
- Habitação do Espírito Santo (João 14:17)
- Santificação (1 Pedro 1:14-16)
- Esperança gloriosa (Colossenses 1:27)

O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO

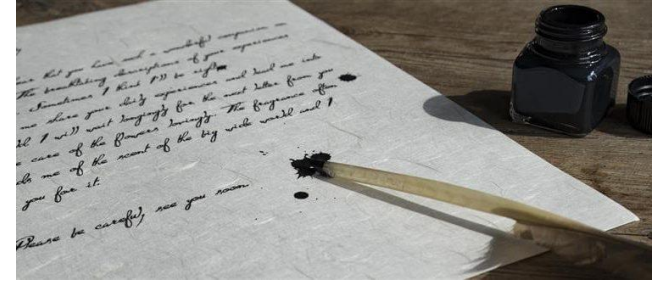


Seu conteúdo pode ser dividido pelo menos de **03**

Maneiras diferentes:

- a) Característica Literária
- b) Autores dos Escritos
- c) Períodos Relatados

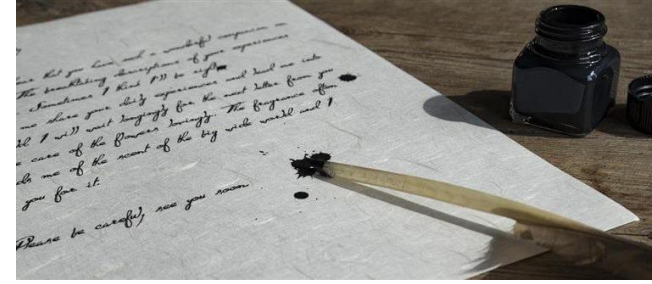
O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO



a) Divisão pelas características literárias:

- *Históricos* (Mateus a Atos).
- *Cartas Doutrinárias* (Romanos a 1 Tessalonicenses, Hebreus a 1 João e Judas).
- *Cartas Pessoais/ Pastorais* (1 Timóteo a Filemon, 2 e 3 João).
- *Profético* (Apocalipse).

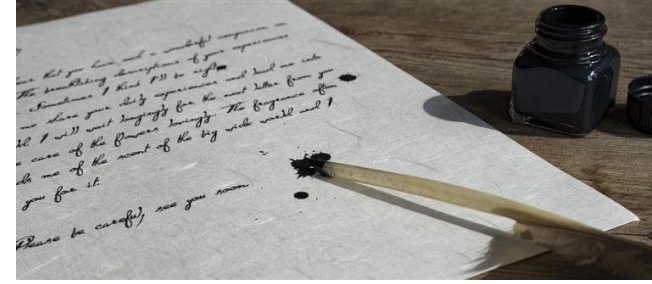
O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO



b) Divisão pelos autores dos escritos:

- *Escritos apostólicos* (João, Paulo, Pedro e Mateus).
 - João (Evangelho João, Cartas 1, 2 e 3 João e Apocalipse).
 - Paulo (Cartas Romanos a Filemon).
 - Pedro (Cartas 1 e 2 Pedro).
 - Mateus (Evangelho Mateus).
- *Escritos de outros discípulos* (Marcos, Lucas, Tiago, Judas e Desconhecido).
 - Marcos (Evangelho Marcos). - ??? (Carta Hebreus).
 - Lucas (Evangelho Lucas e Atos).
 - Tiago (Carta Tiago).
 - Judas (Carta Judas).

O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO



c) Divisão pelos períodos relatados:

- *Começo do Evangelho* (6 a.C. até 29 d.C.).
 - Evangelhos.
- *Expansão do Evangelho* (29 a 60 d.C.).
 - Atos até 2 Tessalonicenses.
- *Consolidação do Evangelho* (60 a 100 d.C.)
 - Cartas Pastorais de Paulo, de Pedro, Escrito de João e Judas.

O NOVO TESTAMENTO - CONTEÚDO



PERÍODO	DATA	acontecimento	HISTÓRIA	PUBLICAÇÃO
COMEÇO	6 a.C.	NASCIMENTO DE JESUS	MATEUS LUCAS	
	4 a.C.	MORTE DE HERODES		
6 a.C. a 29 d.C.				
	26 d.C	BATISMO	MARCOS	
	29 d.C	CRUCIFICAÇÃO	JOAO	

Merrill C. Tenney – O Novo Testamento: sua origem e análise

Pr. Pablo Ferreira

EXPANSÃO	31-33 d.C.	CONVERSÃO DE PAULO		
29 d.C. a 60 d.C.			ATOS	TIAGO GALATAS (MARCOS) I e II TESSALONICENSES I CORINTIOS MATEUS (?) II CORINTIOS ROMANOS COL., EFESIOS FILEMON FILIPENSES LUCAS-ATOS
	45 d.C 49 d.C	CONCILIO DE JERUSALÉM		
	52 d.C 55 d.C 54 d.C 58 d.C	PRIMEIRA PRISÃO DE PAULO	EPÍSTOLAS PAULINAS	I TIMÓTEO TITO I PEDRO II TIMÓTEO II PEDRO HEBREUS MARCOS JUDAS
	60 d.C			
CONSOLIDAÇÃO	68 d.C.	SEGUNDA PRISÃO DE PAULO	EPÍSTOLAS GERAIS	I, II e III JOAO JOAO
	70 d.C.	DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM		
60 d.C. a 100 d.C.				
	85 d.C.			
	95 d.C.		APOCALIPSE	APOCALIPSE

O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO



Contexto Político:

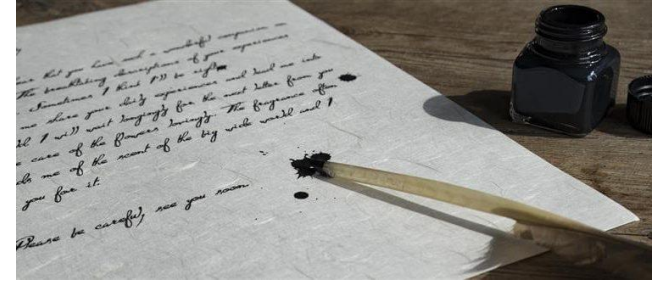
- *Antecedentes* (6 a.C. até 29 d.C.).
 - Império Assírio (930-612 a. C.).
 - Império Babilônico (612-539 a. C.).
 - Império Medo-Persa (539-332 a. C.).
 - Império Macedônico (332-323 a.C.).
 - Ptolomeus e Selêucidas (323-142 a.C.).
 - Hasmoneus (Macabeus) (142-63 a.C.).
- *Governo Romano* (63 a.C. em diante).
 - Herodes, o Grande, governou a Judeia (c. 37 a.C. a 4 d.C.), durante o nascimento de Jesus (cf. Mateus 2:1-2), c. 5 a.C.*

Pr. Pablo Ferreira

Governo Romano

- *Pompeu* (63 a.C.) anexou a Judeia ao domínio de Roma.
- *Otaviano Augustus* (30 a.C.-14d.C.) o primeiro imperador.
- *Tibério* (de 14 a 37 d.C.)
- *Calígula* (de 37 a 41 d.C.)
- *Cláudio* (de 41 a 54 d.C.)
- *Nero* (de 54 a 68 d.C.), primeira perseguição do Estado aos cristãos.
- *Galba, Otão e Vitélio* (68-70 d.C.)
- *Vespasiano* (69 a 79 d.C.), queda de Jerusalém em 70 d.C.
- *Tito* (79 a 81 d.C.)
- *Domiciano* (81 a 96 d.C.), grande perseguição aos cristãos e exílio de João.

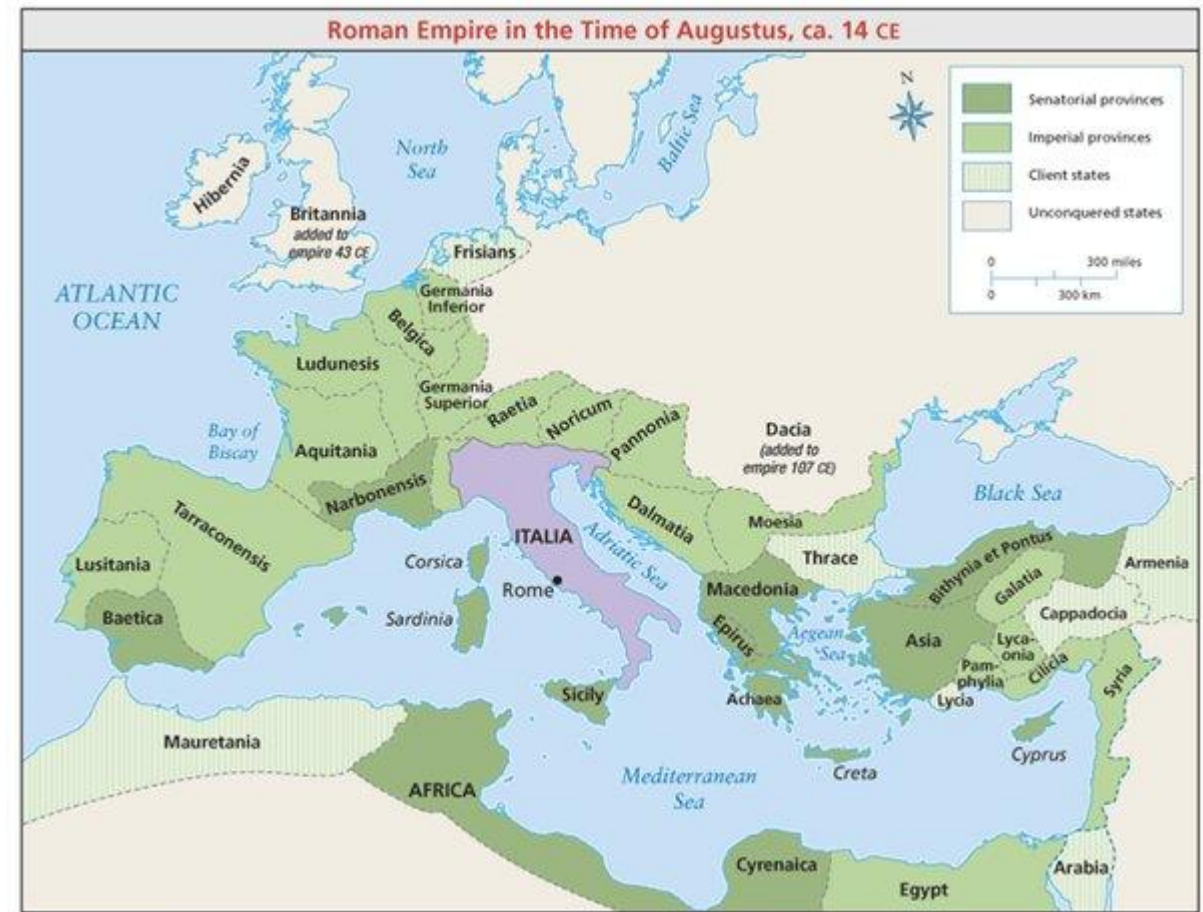
O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO



Contexto Político:

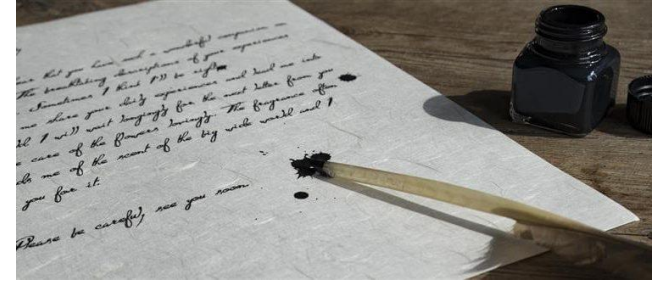
- *Pax Romana* (27 a.C. – 180 d.C.)
 - Estabilidade do Império Romano
 - Autoridade de Roma sobre as províncias
 - Expansão do Império Romano
 - Desenvolvimento cultural
 - Construção de estradas
 - Interligação do mundo
- *Províncias Imperiais* (não pacificadas) e *Senatorias* (pacificadas)
- *Movimentos nacionalistas*
 - Zelotes

Pr. Pablo Ferreira



© Infobase Publishing

O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO

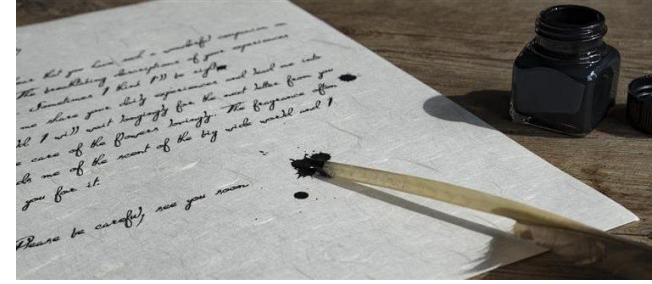


Contexto Social e Cultural:

- *Império Medo-Persa* (539-332 a. C.)
 - O **hebraico** foi esquecido pela maioria do povo da Palestina (falantes do **aramaico** dos persas), sendo preservado pelos escribas/mestres da Lei desde o período do exílio babilônico.
- *Ptolomeus e Selêucidas* (323-142 a.C.)
 - Introdução da **cultura** e dos **costumes gregos** (língua grega, politeísmo, filosofia, humanismo) no Oriente, que perduraram durante todo o domínio romano.
- *Hasmoneus (Macabeus)* (142-63 a.C.)
 - A **elite judaica** estava ligada à **liderança sacerdotal (saduceus)**, aos **rabinos (fariseus)** e **proprietários de terras** (alguns membros do Sinédrio).

Pr. Pablo Ferreira

O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO

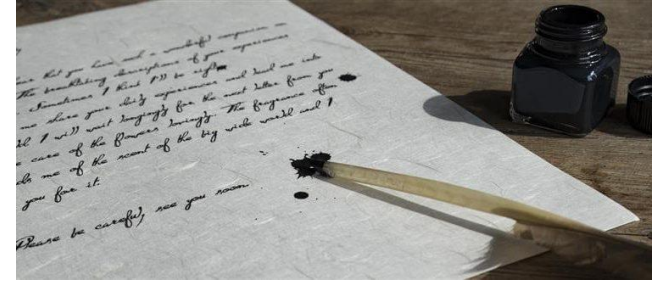


Contexto Social e Cultural:

- *Governo Romano* (63 a.C. em diante)
 - Na Palestina, uma **classe média** era composta por comerciantes e pescadores.
 - A **maioria da população palestina** era pobre, dependendo das pequenas lavouras e de pequenos rebanhos.
 - Entre os **romanos**, havia uma divisão social mais segregadora, com uma **aristocracia** (políticos, militares de alta patente e grandes proprietários de terras), a **plebe** (homens livres cada vez mais empobrecidos) e os **escravos** (por guerra ou dívidas).

Pr. Pablo Ferreira

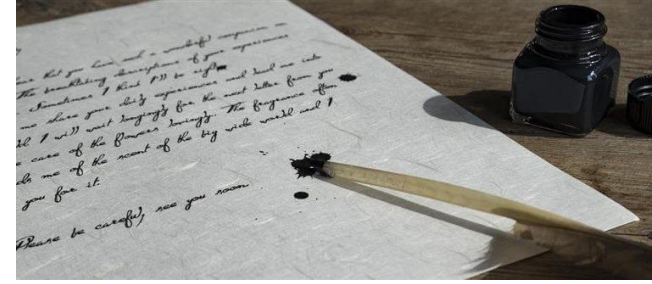
O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO



Contexto Religioso:

- *Império Babilônico* (612-539 a. C.).
 - Judeus do cativeiro mantiveram a Lei e os Profetas durante o exílio, substituindo os sacrifícios e os rituais no Templo pelos cultos e estudo da Lei nas sinagogas (**Escribas/Mestres da Lei**).
- *Império Medo-Persa* (539-332 a. C.).
 - Regresso a Jerusalém de muitos judeus das tribos de Judá, Benjamim e Levi.
 - Neemias contribuiu para o **fortalecimento da religião Judaica** em Jerusalém, deixando efeitos duráveis até o tempo dos Macabeus.
- *Hasmoneus (Macabeus)* (142-63 a.C.)
 - Fortalecimento do partido dos **Fariseus** (escribas, resistentes à helenização) e dos **Saduceus** (sacerdotes, mais flexíveis). Pr. Pablo Ferreira

O NOVO TESTAMENTO - CONTEXTO



Contexto Religioso:

- Principais Instituições da Palestina

- Sinédrio

Conselho religioso/jurídico interno formado por mais de setenta anciãos judeus.

- Sinagogas

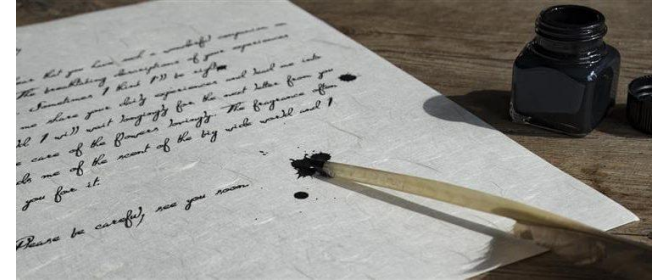
Comunidades locais lideradas pelos escribas em cultos frequentes de ensino da Lei.

- Templo

Reconstruído a partir de Herodes, o Grande, liderado pela classe de sacerdotes (saduceus) e era o lugar da realização dos sacrifícios e rituais judaicos previstos na Lei.

Pr. Pablo Ferreira

O NOVO TESTAMENTO - CRÍTICA



Baixa Crítica textual:

- Estudo das cópias de uma composição literária da qual as edições originais são desconhecidas, com o propósito de se aproximar, a partir das cópias, do texto original.
- Existem muitas variações entre os antigos manuscritos do Novo Testamento, mas se comparadas com as de outros manuscritos, elas não comprometem ou comprometem muito menos o sentido do texto analisado.
- 98% das divergências se referem as diferenças de ortografia e de ordem das palavras o estilo.

Alta Crítica textual:

- Estudo da autenticidade do texto bíblico.
- Áreas de atuação: Datas dos registros, estilo e estrutura literária, historicidade, fontes e autoria.

Pr. Pablo Ferreira